



A INTERDISCIPLINARIDADE EM PESQUISAS DE AUDIOVISUAL: EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA COMPONENTE DE OFICINA DE METODOLOGIA II

Antonio Wilame Ferreira Da Silva Junior¹
Daniele Ellery Mourão²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo partilhar a experiência do bolsista do Programa de Bolsas Monitoria (PBM), durante o semestre 2022.1, quando obteve experiência na componente de Oficina de Metodologia II, ministrada pela Prof^a Dra. Daniele Ellery Mourão. Entre as discussões traçadas, se refere a interdisciplinaridade como caminho possível nas pesquisas de audiovisual, baseando assim um campo bastante fértil dentro das ciências sociais. Destaca-se também, que durante o processo de experiência do bolsista, o mesmo facilitou espaços de oficina em produção de filmes a partir de celular, como caminho de facilitação do contato entre o estudante e a linguagem audiovisual, dando enfoque a interdisciplinaridade ofertada no curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades. Desse modo, o relato de experiência consiste em um inventário da experiência prática do bolsista, tendo como recorte teórico o audiovisual e a interdisciplinaridade no desenvolvimento da componente de Oficina de Metodologia II, entendendo assim, o papel do pesquisador nas ciências humanas e suas possibilidades de atuação.

Palavras-chave: audiovisual; interdisciplinaridade; pbm; oficina de metodologia II.

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, awilamejr@gmail.com¹

UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, ellerymourao@gmail.com²



INTRODUÇÃO

No semestre de 2022.1, a componente de Oficina de Metodologia II, obrigatória do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, foi contemplada pelo Programa de Bolsa Monitoria (PBM), com a orientação da Profª Dra. Daniele Ellery. A partir de um processo seletivo, o bolsista foi classificado como monitor para a componente, no qual o mesmo havia cursado no semestre de 2020.1, iniciando-a de modo presencial, a componente foi interrompida devido a pandemia de covid-19 e retomada de modo virtual pela professora substituta Dra. Aldibênia Machado.

A componente de Oficina de Metodologia II, possui uma carga horária de 60 horas, objetivando “Por meio de temáticas variadas a disciplina buscará refletir sobre a pesquisa qualitativa em Ciências Sociais, com foco nas pesquisas em imagem, som e texto: audiovisual e filme etnográfico” (PLANO DE ENSINO, 2022.1). Ou seja, se trata de uma componente que apresenta as temáticas da interdisciplinaridade métodos de pesquisa a partir de um vasto repertório de técnicas, estéticas e poéticas da imagem e do som. Cabe ressaltar que essa componente opera junto aos discentes a autonomia criativa para pesquisas feitas a partir de filmes, a serem produzidos pela turma.

Desse modo, dentro da componente o plano de ensino destaca que “As aulas serão discursivas, expositivas e práticas, desenvolvidas a partir de situações de aprendizagem aplicadas através de dinâmicas de participação a serem concluídas a cada aula, com problematização de textos e outras mídias (documentários, filmes etnográficos, ficções, fotografias, entrevistas, programas televisivos etc) visualizadas e debatidas em sala de aula ou em outros espaços” (PLANO DE ENSINO, 2022.1). O que possibilitou durante o processo da componente, amplas discussões e oficinas de imagem e som, tendo o recorte etnográfico de filmes, mas também dos textos que discutem as questões recorrentes quando o assunto é pesquisa interdisciplinar em humanidade e o uso do audiovisual.

METODOLOGIA

O Programa de Bolsa Monitoria possibilitou uma tomada de postura do bolsista junto a professora da componente, pelo qual, foi desenvolvido atividades em Oficina de Metodologia II, atuando com os materiais didáticos, textos e filmes. Cabe destacar que a utilização da imagem e som como metodologia, está posto dentro das ciências humanas não apenas como um recurso, mas como um próprio vetor de produção científica. Assim, metodologicamente a atuação do bolsista também consistiu em proporcionar oficinas sobre como produzir filmes a partir do celular, o que se filmar, quais os discursos que a imagem apresentada se deseja ofertar e como isso tudo se relaciona com as discussões em sala de aula e qual a relevância para a ciências humanas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante todo o semestre, se experimentou uma diversidade de discussões, filmes e metodologias de pesquisa em humanidades, pelo qual já possuía determinado interesse, visto que o bolsista atua como realizador audiovisual e pode durante as etapas de execução da monitoria trocar experiência com o conjunto de participantes da componente. Assim, considera-se que a participação do monitor na componente de Oficina de Metodologia II, foi bastante enriquecedora no que se trata da formação acadêmica e do percurso geral das produções filmicas pelo qual é desenvolvido. Contribuindo para uma melhor circularidade dos conhecimentos acerca do audiovisual como ferramenta de pesquisa interdisciplinar em humanidades, suas possibilidades criativas, teóricas e políticas, que estão indissociáveis da ética e postura do/a pesquisador/a, quando o/a mesmo/a reflete sobre sua atuação em campo, visto que, o tempo e o espaço são também as coordenadas

básicas de todos os sistemas de representação (HALL, 2006, p. 70).

Ao refletir a participação do bolsista junto ao Edital PBM e as motivações que o levaram a concorrê-lo, é ofertado o exercício de memória de como foi sua participação primeiro como estudante da componente, que abriu diversas perspectivas de como pensar o audiovisual como instrumento de pesquisa. Assim, o mesmo foi motivado em participar do programa de monitoria, tendo em vista as contribuições práticas e teóricas que poderia ser trocado junto a turma, elencando duas principais questões: 1. como realizador audiovisual; 2. como estudante de Pedagogia. Esses atravessamentos foram fundamentais para sua candidatura a vaga de monitor e consequentemente atuar durante o último semestre junto a professora Daniele Ellery Mourão.

As principais expectativas criadas diante o desafio da monitoria, estão relacionadas aos tópicos apresentados no último parágrafo, ou seja, o seu lugar como realizador audiovisual e estudante de Pedagogia. Assim, esses marcadores construíram as expectativas no programa, pois como realizador audiovisual o bolsista buscou trocar experiências de produção e realização fílmica, debater sobre os desafios, as perspectivas e principalmente o papel da arte na pesquisa interdisciplinar em humanidades. Já como estudante de Pedagogia, ficou a questão de aprender em sala de aula junto a atuação da professora, como tratar sobre as temáticas em relação ao audiovisual e praticar uma didática participativa, criativa e circular. Cabe ressaltar, que neste processo de elaboração, as categorias teóricas, os conceitos se constituem nas ferramentas indispensáveis, mas não suficientes e nem estáticas, da apreensão das determinações que nos permitem penetrar no tecido mais profundo que constitui a realidade investigada (FRIGOTTO, 2008, p. 45).

Das experiências vividas na atuação enquanto monitor, cabe destacar os diversos seminários produzidos durante o semestre, que possibilitaram uma grande teia de trocas de conhecimentos acerca das metodologias de pesquisa e audiovisual. Destacando os seminários com filmes de TCC e outros filmes produzidos por estudantes da UNILAB, que de todo modo, possibilitou conhecer as obras fílmicas junto a quem o produz, o que oferece mais relevos para as pessoas envolvidas na componente. Em um desses seminários, o bolsista apresentou um de seus filmes, intitulado “Orí no Mundo” (2021. Cor. 9 min), participando de uma mesa composta por outros realizadores audiovisuais da UNILAB e mediada por estudantes da componente, que estudaram os filmes autorais e produziram um seminário a partir das obras. Pois, é certamente verdade que a soma de aspectos econômicos, sociológicos, filosóficos, históricos e outros, trará um conhecimento mais ampliado do que se esse tratamento se limitasse a apenas uma dessas áreas (TONET, 2013, p. 728), tal como o faz essa elaboração do cinema. Essa experiência, como também a de poder contribuir oferecendo uma oficina de produção de filmes a partir de aplicativos mobile, foram das experiências as que melhores conseguiram atender minhas expectativas com a monitoria.

Ao se tratar de dificuldades e êxitos, considera-se que diante a complexidade que a componente de Oficina de Metodologia II apresenta, muitos serão os percalços a surgir, como também os desdobramentos possíveis durante o caminho. Um exemplo é a ainda dificuldade de muitos estudantes em associar o filme como ferramenta de pesquisa e produção de conhecimento para dentro da academia, se tratando de questões do cotidiano da sala de aula. Isso implica também na articulação teórica em como esses vão associar as obras fílmicas e as suas respectivas fundamentações no âmbito da pesquisa acadêmica. Contudo se percebeu que a partir do envolvimento da turma com a própria produção dos filmes, houve uma certa captação geral, que é possível desenvolver pesquisas interdisciplinares em humanidades a partir do audiovisual, e isso considerado o principal êxito quando se pensa as contribuições com a monitoria.

Por fim, as sugestões gerais em torno do Programa de Bolsa Monitoria giram em torno da sua durabilidade, pois o mesmo ao acontecer em um único semestre, acaba por limitar essa experiência tão importante para os/as monitores/as. O PBM poderia fortalecer essa política de bolsas com uma distribuição de pelo ou menos dois semestres de acompanhamento do/a monitor/a com a componente específica, pois assim, tanto as



componentes ficarão mais robustas e dinâmicas, como fortalece a formação acadêmica de pessoas que se interessam com a monitoria.

CONCLUSÕES

Das principais contribuições da experiência como bolsista do PBM, foi a de observar e agir junto a flexibilidade da professora em seu lugar de trabalho, a sala de aula, lugar esse de tantos trânsitos e possibilidades. Pois a atuação do monitor em um estado diferente de atenção e participação, diferente de quando é apenas discente, sobretudo ao se tratar da interação discentes e docente. Por vezes, se compreende que estar em sala de aula é um compromisso ético, político e afetivo, que solicita de quem participa daquele ritual, disposição para aprender e paciência para criação. Assim, a experiência junto ao Programa de Bolsa Monitoria serviu para o bolsista ampliar perspectivas sobre atuação docente, disposição discente e produção criativa da sala, questões que dependem de diversos fatores para ocorrer com prazer, e a monitoria pode ser uma grande aliada para o decorrer da componente curricular.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todas as pessoas que colocam cara a tapa para produção científica cinematográfica, em especial, cineastas negros e negras.

REFERÊNCIAS

- FRIGOTTO, Gaudêncio. **A Interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais**. Ideação, v. 10, n. 1, p. 41-62, 2010.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- TONET, Ivo. **Interdisciplinaridade, Formação Humana e Emancipação Humana**. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 116, p. 725-742, out./dez. 2013.